

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

1. Introdução

A sociedade Villas-Boas – ACP, Corretores Associados de Seguros, SA, foi constituída em 07 de Maio de 1946, tem um Capital Social de 300.000 €, e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 477 540, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90.

A sociedade tem como atividade principal a prestação de serviços de Mediação de Seguros.

Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. Apreciação global da União Europeia

A União Europeia a braços com as negociações com o Reino Unido sobre o Brexit, vê a taxa de crescimento da economia desacelerar no decurso de 2018.

Depois de em 2017 terem atingido o nível mais elevado da última década, as taxas de crescimento da União Europeia e da Zona Euro deverão manter-se em expansão, mas a ritmos mais moderados. Esta desaceleração deve-se em muito às políticas protecionistas impostas por alguns países, parceiros comerciais da UE.

Pelas contas de Bruxelas, depois de ter registado uma taxa de 2,4% em 2017, o crescimento económico deverá fixar-se nos 2,3% em 2018, resvalando ligeiramente para os 2% em 2019.

O desemprego continua a diminuir, estando atualmente próximo dos níveis anteriores à crise. Na UE, espera-se que o desemprego continue a decrescer, de 7,6 % em 2017 para

Rz
A
J
M
B

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

7,1 % em 2018 e 6,7 % em 2019. Na zona Euro, as previsões apontam para uma redução, de 9,1 % em 2017, para 8,4 % em 2018 e 7,9% em 2019.

Na UE, a taxa de inflação manteve-se nos níveis de 2017, em 1,7 %, prevendo-se um aumento para 1,8 % em 2019.

A preocupação de Bruxelas neste contexto favorável, traduz-se em criar reservas orçamentais e reformar as economias da UE, de forma a promover a produtividade e o investimento, tornando-se assim num modelo mais inclusivo.

3. A Economia Portuguesa

Portugal dificilmente sairá incólume ao cenário de abrandamento. Se economias como a alemã abrandam e começam a importar menos, as exportações portuguesas veem os seus mercados potenciais diminuir o seu ritmo de transações.

O Banco de Portugal reviu em baixa as previsões de crescimento para a economia portuguesa nos próximos anos, incluindo 2018, por força daquilo que se observou nos últimos meses. Em vez do previsto crescimento do PIB em 2,3%, o Banco de Portugal reviu esse crescimento para apenas 2,1%. Relativamente a 2019, também a estimativa de crescimento passou de 1,9% para 1,8% e para 2020 e 2021, o Banco de Portugal prevê variações do PIB de 1,7% e 1,6%, respetivamente.

A principal explicação para estas revisões, reside precisamente no arrefecimento nas relações comerciais com o exterior. Se há seis meses, o Banco de Portugal antevia uma procura externa dirigida à economia portuguesa a crescer 4,3% em 2018 e 4,4% em 2019, agora não espera mais do que 3,4% este ano e 3,6% no próximo.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Já ao nível do emprego, é de esperar que retome em média, o que permitirá a continuação das descidas da taxa de desemprego, embora de forma mais moderada.

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2018 a 2021

		2018(p)	2019 (p)	2020 (p)	2021 (p)
Produto Interno Bruto	PT	2,1	1,8	1,7	1,6
	Euro	1,9	1,7	1,7	1,5
Taxa de inflação - IHPC	PT	1,4	1,4	1,5	1,6
	Euro	1,8	1,6	1,7	1,8
Consumo privado	PT	2,3	2	1,8	1,6
	Euro	1,4	1,7	1,6	1,4
Consumo público	PT	0,7	0,1	0	0,2
	Euro	1,1	1,6	1,4	1,4
Formação bruta de capital fixo	PT	3,9	6,6	5,9	4,9
	Euro	3,5	3,3	2,6	2,1
Exportações	PT	3,6	3,7	4	3,6
	Euro	2,8	3,5	3,8	3,4
Importações	PT	4,1	4,7	4,9	4,2
	Euro	2,7	4,2	4,2	3,6
Emprego	PT	2,2	1,2	0,9	0,4
	Euro	1,4	0,9	0,8	0,6
Taxa de desemprego	PT	7	6,2	5,5	5,3
	Euro	8,2	7,8	7,5	7,1

Fonte: Banco de Portugal

Um pouco por todo o mundo, os indicadores económicos que são divulgados pelas autoridades estatísticas e as previsões que são feitas para a evolução da atividade apontam na mesma direção: as economias começaram a abrandar no final de 2018 e esta tendência mais negativa deverá permanecer no decorrer de 2019.

A incerteza que atualmente se vive em torno de temas como o Brexit, os protestos dos “coletes amarelos” em França ou as negociações comerciais entre Estados Unidos e China, são alguns dos motivos por trás da redução do otimismo que se vive na UE.

São aliás estes motivos que parecem estar na base da tendência generalizada de abrandamento que se verifica à escala global.

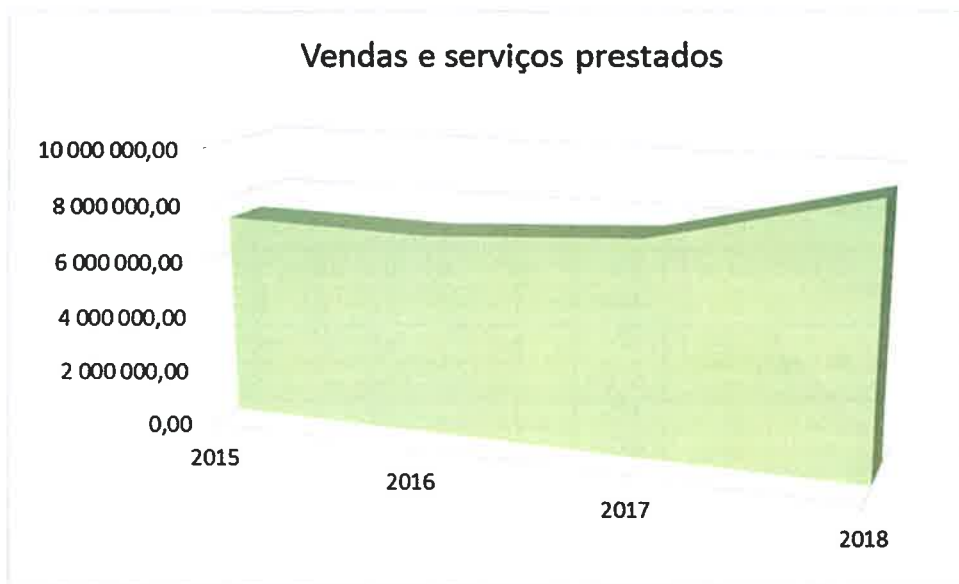
Handwritten notes:
P₁₂
R
y
a

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

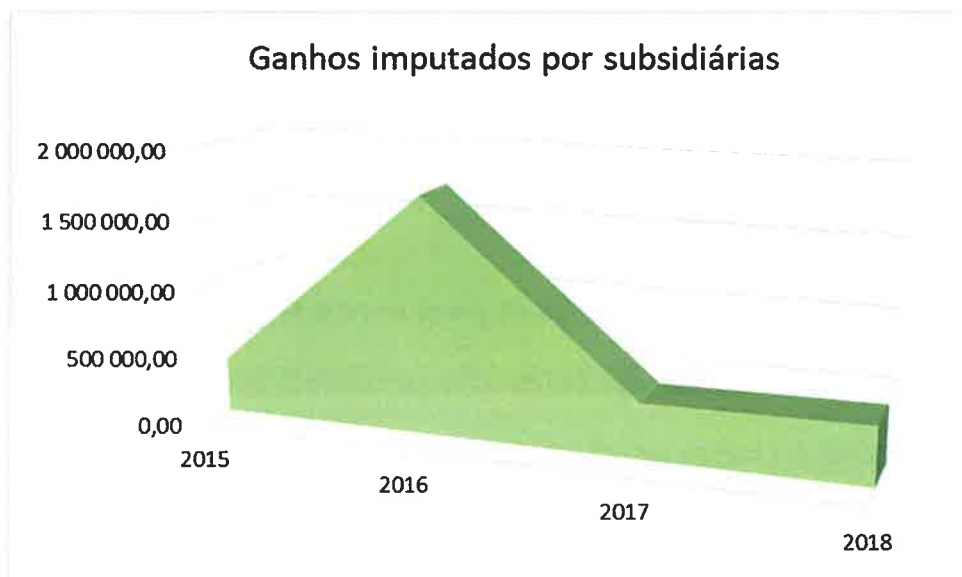
4. Análise da atividade da empresa

i. Rendimentos e gastos

Villas-Boas ACP, apresentou no ano de 2018 um crescimento do seu volume de negócios superior a 24%, atingindo quase 9,5 milhões de euros.



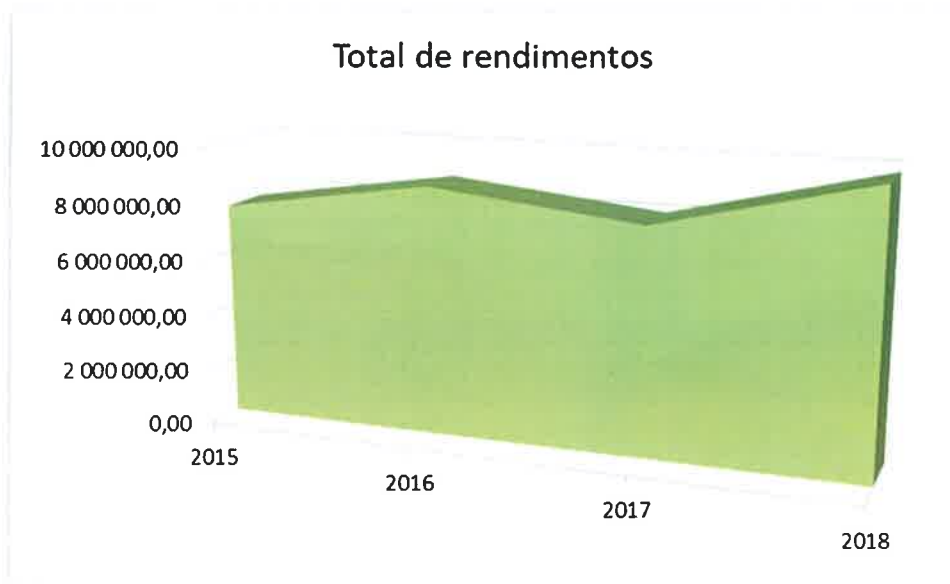
Os resultados gerados pelas participadas também apresentam um crescimento moderado de 5% em relação ao ano anterior.



Handwritten signature and initials in blue ink.

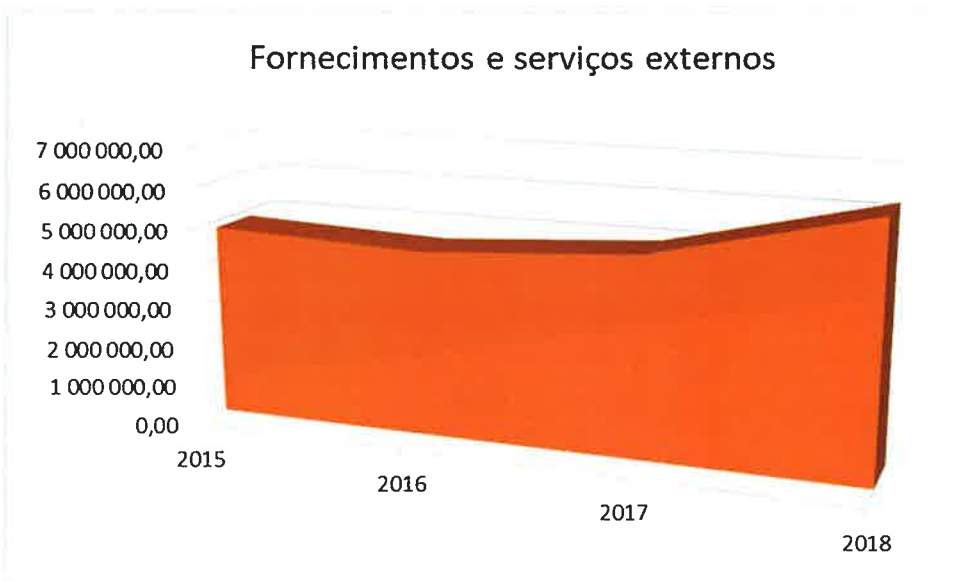
RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

O total de rendimentos da empresa cresceu nos últimos 4 anos 30%, atingindo quase 10 milhões de euros.



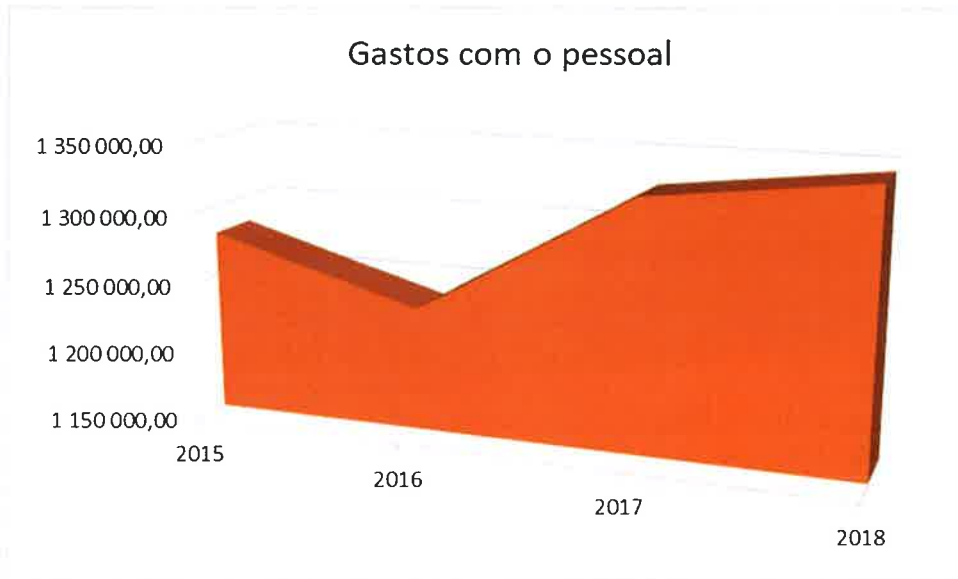
A estrutura de gastos assenta essencialmente em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), que comporta comissões de mediação e nos Gastos com Pessoal.

A rubrica de FSE, apresentam um crescimento de quase 28% em relação a 2017, ultrapassando os 6 milhões de euros.

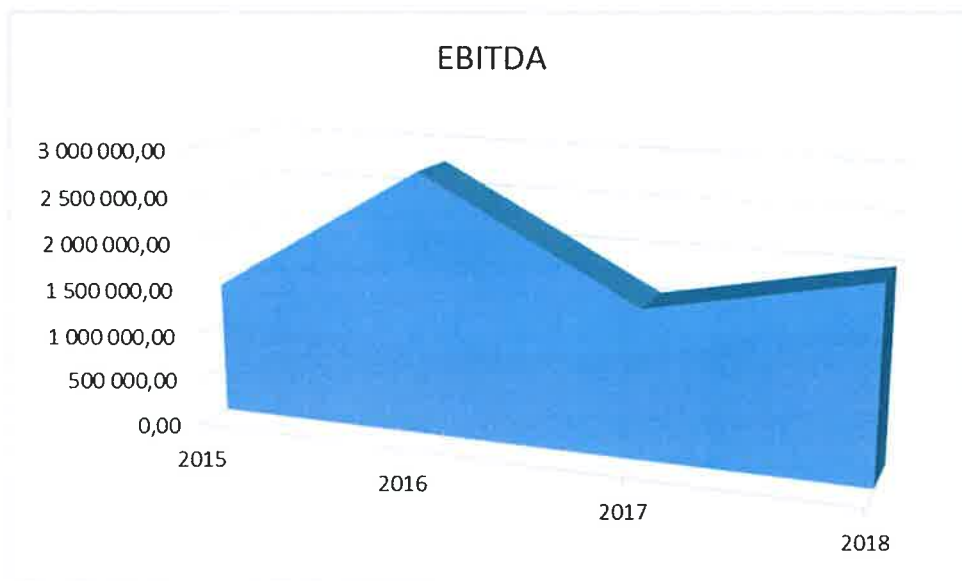


RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

A rubrica de Gastos com Pessoal, apresenta um crescimento marginal de 1,5% atingindo um total de 1,35 milhões de euros.

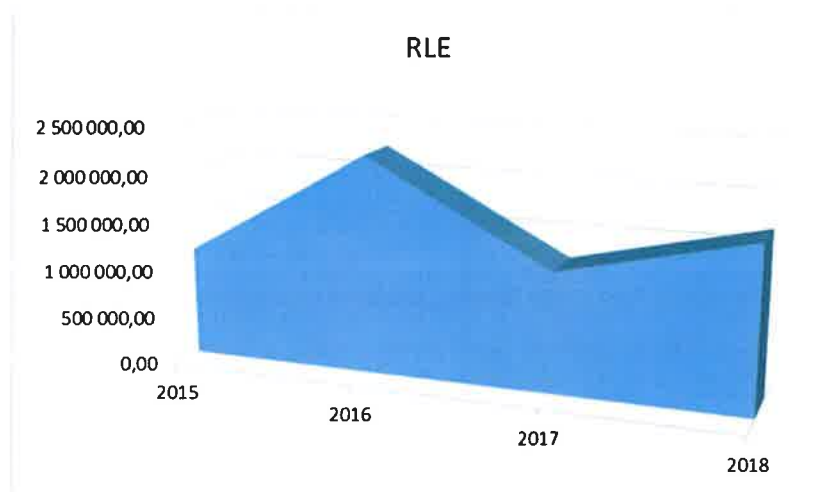


O EBITDA atingiu quase 21%, situando-se acima dos 2 milhões de euros.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Quanto ao Resultado Líquido atingiu a fasquia de 1,7 milhões de euros



ii. Ativo, passivo e situação líquida

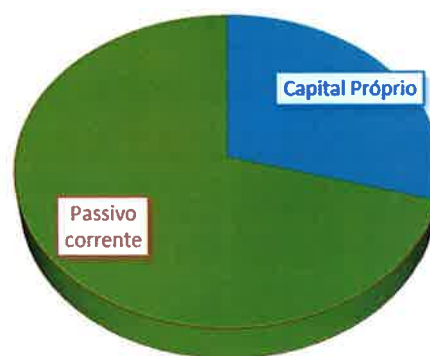
A empresa apresenta um bom equilíbrio financeiro, motivado pela cobertura do Ativo Corrente por Capitais Próprios.

Destaque para a Autonomia Financeira de quase 30%

ATIVO



PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO



5. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

Handwritten notes:
12
Pny
y
m
a

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

6. Perspetivas futuras para 2019

A Administração tem como objetivo para o ano de 2019, a consolidação da posição já assumida no mercado.

7. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o Resultado Líquido positivo do Exercício de 2018, no valor de 1.700.729,23 €, já deduzido do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para ajustamentos em ativos financeiros – 423.902,75 euros;
- ✓ Para distribuição a título de dividendos – 1.275.000,00 euros.
- ✓ Para reservas livres – 1.826,48 euros

8. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a VB ACP, designadamente:

- Aos Clientes, a quem se reafirma a nossa determinação em alcançar a excelência da qualidade dos nossos produtos e serviços;
- Aos nossos funcionários, colaboradores e restantes órgãos sociais pelo profissionalismo, dedicação e empenho demonstrado no exercício das suas funções.

Lisboa, Abril de 2019

O Conselho de Administração

x *Jurandir Ferreira*

x *Amorim*

x *Luis Ventura*

x *Pedro*

RV

PL

A.P. X

[Handwritten signature]